

Dispositivos de Desobstrução da Via Aérea em Pediatria: Uma Realidade para o Futuro?

Airway Clearance Devices in Pediatrics: A Future Reality?

Palavras-chave: Criança; Corpos Estranhos/tratamento; Evento Inexplicável Breve Resolvido; Obstrução das Vias Respiratórias/tratamento

Keywords: Airway Obstruction/therapy; Brief, Resolved, Unexplained Event; Child; Foreign Bodies/therapy

Caro Editor,

Em idade pediátrica, a obstrução das vias aéreas por corpo estranho é uma das principais emergências médicas, responsável por significativa morbidade e mortalidade, sobretudo em crianças com menos de cinco anos. Estima-se que episódios de engasgamento causem milhares de mortes anualmente em todo o mundo.¹

As normas de orientação clínica da American Heart Association e do European Resuscitation Council recomendam o uso de técnicas manuais tradicionais (e.g. manobra de Heimlich) para a desobstrução das vias aéreas.^{2,3} Contudo, na prática, a sua aplicação pela população geral é muitas vezes ineficaz, seja por falta de treino, pela dificuldade de adaptação técnica ao tamanho da criança ou até pela carga emocional inerente.

Nos últimos anos, surgiram dispositivos de sucção como o LifeVac® e o DeChoker®, propostos como auxiliares na desobstrução da via aérea de adultos e crianças. Estes podem ser adquiridos *online* nos respectivos *sites* das empresas produtoras ou distribuidoras.

Estudos *in vitro* demonstraram que estes dispositivos podem gerar pressões negativas superiores às obtidas com as manobras manuais, aumentando potencialmente a eficácia da desobstrução.⁴ Apesar da popularidade crescente destes dispositivos junto do público em geral, a evidência científica é escassa, baseada sobretudo em estudos laboratoriais e relatos de caso.

Manobras como a de Heimlich exigem correto posicionamento, técnica adequada e prática prévia. Por outro lado, os dispositivos de sucção apresentam instruções visuais simples e fácil manuseamento, o que os torna particularmente atrativos para cuidadores não treinados. Em pediatria, essa simplicidade pode ser crucial, permitindo uma intervenção mais rápida e eficaz num contexto em que todos os segundos contam, dada a vulnerabilidade cerebral à hipoxia.

REFERÊNCIAS

1. Korycka K, Mormul A, Korab M, Smalira J. Choking in children: causes, prevention and intervention strategies. *Wiad Lek.* 2024;77:1802-7.
2. Joyner BL Jr, Dewan M, Bavare A, de Caen A, DiMaria K, Donofrio-Odmann J, et al. Part 6: pediatric basic life support: 2025 American Heart Association and American Academy of Pediatrics guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. *Circulation.* 2025;152:S424-47.
3. Djakow J, Turner NM, Skellett S, Buisse CM, Cardona F, de Lucas N, et al. European Resuscitation Council Guidelines 2025 paediatric life

No entanto, tenhamos em atenção que não existem estudos randomizados que confirmem a sua segurança e eficácia em crianças. Os dados atualmente disponíveis provêm maioritariamente de casos autorreportados e de estudos observacionais, o que pode suscitar preocupações relativas à fiabilidade e generalização de resultados.⁵

Além disso, há riscos potenciais que podem incluir lesões orofaríngeas, indução de vômito, aspiração e pressão inadequada. Somam-se ainda desafios éticos e logísticos na realização de ensaios clínicos em situações reais, bem como o enquadramento legal da comercialização destes dispositivos.

Importa questionar: estes dispositivos devem ser recomendados sem evidência robusta? Qual o papel das autoridades europeias na sua regulação? Devem ser considerados apenas em último recurso?

Em conclusão, os dispositivos de desobstrução da via aérea poderão vir a ser ferramentas importantes, mas a evidência científica atual mantém a recomendação formal das manobras tradicionais, devendo limitar-se a sua utilização, eventualmente, a situações de falência das mesmas. A investigação adicional definirá o verdadeiro papel deste tipo de dispositivos na prática clínica.

ACKNOWLEDGMENTS

Os autores declaram que foi utilizado o Chat GPT com o objetivo de redução do texto original. Após a utilização desta ferramenta, o conteúdo foi revisto e editado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo conteúdo.

CONTRIBUTO DOS AUTORES

FS: Revisão da literatura, redação do manuscrito.

ANS: Revisão crítica do manuscrito.

Todos os autores aprovaram a versão final a ser publicada.

CONFLITOS DE INTERESSE


Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

support. *Resuscitation.* 2025;215:S110767.


4. Patel PB, Shapiro NL. Portable, non-powered, suction-generating device for management of life-threatening aerodigestive tract foreign bodies: novel prototype and literature review. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol.* 2019;118:31-5.
5. Bieliński JR, Huntley R, Dunne CL, Timler D, Nadolny K, Jaskiewicz F. Do we actually help choking children? The quality of evidence on the effectiveness and safety of first aid rescue manoeuvres: a narrative review. *Medicina.* 2024;60:1827.

Filomena SANTOS ¹, Alberto NASCIMENTO SANTOS ^{2,3}

1. Serviço de Pediatria. Unidade Local de Saúde do Médio Tejo. Torres Novas. Portugal.

2. Serviço de Otorrinolaringologia. Hospital CUF Descobertas. Lisboa. Portugal.

3. Faculdade de Medicina. Universidade de Lisboa. Lisboa. Portugal.

 **Autor correspondente:** Filomena Santos. filomena.santos@campus.ul.pt

Revisto por/Reviewed by: Clara Magalhães, Ana Catarina Queiroga

Recebido/Received: 15/10/2025 - **Aceite/Accepted:** 30/03/2026 - **Publicado Online/Published Online:** 29/04/2026 - **Publicado/Published:** 01/06/2026

Copyright © Ordem dos Médicos 2026

<https://doi.org/10.20344/amp.24099>

